

*A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
12 plantas de dimensões não compatíveis com o scanner
não puderam ser digitalizadas.*

PROPOSTA EMERGENCIAL PARA O DIQUE DO TORORÓ E
PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DO DIQUE

CONVENIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - PREFEITURA DA CIDADE
DO SALVADOR/GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA/SECRETARIA DA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

Salvador, agosto 1976

COORDENAÇÃO DE FOMENTO AO TURISMO
ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO

CTL- 110

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1328	19/10/92	
N.º Reg.	Data	

INTRODUÇÃO

"... Quando não se faça tudo, faça-se desde já alguma coisa para que o Dique não continue desaproveitado como até agora; e se não pudermos ainda desta vez reunir ali o útil e o agradável, procuremos conseguir o primeiro ao menos, enquanto esperamos que melhores tempos, e mais felizes ou mais corajosos empreendedores nos tragam algum dia o segundo."

Bahia, fevereiro de 1899

Dr. Silva Lima

O Dique do Tororó está ligado a nossa história desde o período colonial quando Gabriel Soares sugeria a sua utilização nas fortificações da cidade. É certo que os holandeses durante a ocupação desta cidade, de 1624 a 1625, transformaram todo o vale que vai da Barroquinha até as Sete Portas, e talvez até o Dique, em um vasto fosso aquático, pela necessidade de fortificarem-se, dificultando o acesso à cidade sitiada pelas tropas portuguesas. Em 1716 o Conde de Villa Verde pretendendo melhorar as fortificações da cidade convidou o engenheiro João Massé para as obras de conservação do fosso aquático denominando-o então de "Dique".

Já em 1899 o Dr. Silva Lima chamava a atenção do poder público para a necessidade de melhoramentos no dique para que "... o convertam em centro de recreio público a que ele se pode prestar, e como é necessário em uma capital como a nossa ...".

Observamos que o Dique já é visto há quase um século como uma área de lazer que necessita apenas lhe seja dispensado um tratamento que o condicione àquela função.

Estão sendo desenvolvidos atualmente na área do Dique os projetos abaixo discriminados, os quais vão incorporados nesta proposta, cabendo-nos apenas a homogeneização dos mesmos.

Estes projetos são:

- a. Estacionamento Periférico da Vila Olímpica - OCEPLAN
- b. Terminal de Coletivos - Av. Vale dos Barris - OCEPLAN
- c. Rótula - Av. Vale dos Barris - Superintendencia de Parques e Jardins
- d. Bosque Brasil - Superintendencia de Parques e Jardins

Acrescentando-se aos projetos acima outros equipamentos chegamos a uma PROPOSTA EMERGENCIAL, (prancha 01) caracterizada pela forma de ação imediata, que visa dotar o Dique de um mínimo indispensável à utilização da área pela população circundante.

Para uma utilização da área como parte integrante de equipamentos de lazer e esporte da cidade de Salvador, torna-se necessário um tratamento mais amplo, tal como a criação de um Parque que denominamos de PARQUE DO DIQUE, de uso global pela população fixa e flutuante da cidade.

Estamos apresentando este trabalho em basicamente duas partes: na primeira - proposta emergencial, compreendendo um sistema de iluminação com refletores (tipo monumental) além de outros equipamentos e instalações e, uma segunda proposta, que envolverá uma área de $150.000m^2$, que denominamos de Parque do Dique.

PROPOSTA EMERGENCIAL

A. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

1. JARDIM DAS ROSAS

Localiza-se ao lado da sede da Superintendencia de Parques e Jardins. Mantemos suas características básicas, propondo entretanto um novo tratamento com plantio de árvores de porte, colocação de bancos de madeira com recosto (a exemplo dos existentes no calçadão de São Pedro) e abrigos de chuva.

Em caso da Superintendencia de Parques e Jardins prescindir de instalações mais amplas, e consequentemente de uma mudança para outro local da cidade, sugerimos a adaptação das instalações atuais para a administração do parque, escolinha de arte ou creche.

Deverá se facilitar o acesso para o Jardim Baiano através uma escadaria situada na encosta, integrando-o assim aquele bairro, criando com os equipamentos aqui propostos uma animação da área. (croquis 02)

2. PRAÇA VISCONDE DE SABUGOSA

Sugerimos a ampliação do parque de diversões existente com a implantação de outros jogos infantís, estendendo-se até o local onde hoje existe a carpintaria da Superintendencia de Parques e Jardins, em nível mais alto que a praça, onde se criariam atrativos, tirando-se partido da jaqueira existente é da diferença de nível.

Criação de uma lanchonete embutida na alvenaria da encosta com atendimento em balcão e colocação de bancos fixos para o usuário. (croquis 02)

3. BOSQUE BRASIL

O projeto da Superintendencia de Parques e Jardins prevê a construção de duas quadras de esporte de 14x26 m e uma de 20x10m, além de um pequeno estacionamento para vinte automóveis. Propomos para a área circular pavimentada de 35m de diâmetro a criação de uma arquibancada ao lado da alvenaria existente, para o público, onde se assistiriam ensaios de blocos carnavalescos, / shows ao ar livre, etc. Esta arquibancada permitirá também uma ligação direta para pedestres através de escadas e plataformas à rua do Amparo do Tororó.

Sob a arquibancada sugerimos a construção de sanitários públicos, e banheiros para atendimento àqueles que se utilizem das quadras para a prática de esportes.

Ainda como aproveitamento da encosta propomos a construção de um Belvedere, com acesso pelo conjunto de escadas e rampas que ligam o Dique ao Tororó, onde numa área de aproximadamente 500m², serão implantadas lanchonetes e uma plataforma em balanço, local onde se descortina um panorama geral do Dique.

O tratamento paisagístico proposto pela Superintendencia de Parques e Jardins com a plantação de aproximadamente vinte mudas de pau brasil deverá ser mantido, o que sem dúvida representará mais um atrativo para a área.
(croquis 03)

4. RÓTULA - VALE DOS BARRIS

Dispõe também de um projeto definindo sua utilização para quadras de esporte, elaborado pela Superintendencia de Parques e Jardins, contando com seis quadras e pe-

queno estacionamento.

Sugerimos a colocação de instalações sanitárias com chuveiros, bancos, abrigos de chuva e plantação de árvores de porte para amenização do clima. (croquis 04)

5. BAR/RESTAURANTE

Propomos o deslocamento do retorno existente em frente ao estacionamento da Vila Olímpica, afim de se dispor de uma área maior integrada às margens do Dique, para a implantação de um bar/restaurante que deverá obedecer as especificações em estudo pelo Conselho Estadual de Turismo, para classificação em três garfos.

Deverão ser criados atrativos como pedalinhos e playground, e, o avião atualmente colocado naquela área, deverá ser deslocado para o local demarcado no desenho. (croquis 05)

6. ESTACIONAMENTOS E TERMINAL DE COLETIVOS

Existem na área os estacionamentos periféricos da Vila Olímpica e de São Raimundo. Ambos projetos da OCEPLAN, bem como o terminal de coletivos da Av. Vale dos Barris. Estas instalações facilitarão o acesso do público ao Dique, tanto para transporte individual como coletivo.

7. CASA DA CULTURA

Adaptação da antiga Usina Geradora do Dique em local onde se desenvolverão atividades artísticas de um modo geral, tais como: teatro, atelier de fotografia, artesanato,

pintura, etc.

A administração desta Casa deverá ficar à cargo da futura Secretaria da Cultura da Prefeitura dotando assim a cidade de Salvador de um equipamento ainda inexistente, que colaborará certamente para uma incrementação do fluxo turístico a área, e para a população local, tornar-se-á um ponto de encontro cultural durante todo o ano. (croquis 06)

8. CAIS

Melhoramentos dos ancoradouros dos barcos que atualmente efetuam a travessia do Dique, compreendendo / uma plataforma de madeira com bancos, abrigo de chuva e escada de acesso, como especificado no croquis 07.

B. ILUMINAÇÃO

Implantação de um sistema de iluminação integrada para toda a área, concebido para oferecer uma ambiência monumental e um melhor aproveitamento paisagístico noturno do Dique.

Os refletores ficarão protegidos por caixas de concreto semienterradas e com os focos dirigidos para as copas das árvores, de modo que não haverá em nenhum momento ofuscamento para os motoristas que usam as vias de acesso e rolamento que circundam o Dique.

Também em pontos já escolhidos e locados, alguns focos de luz serão dirigidos para o espelho d'água.

Estes projetores serão ligados aos diversos transformadores existentes no local, através de redes de tensão secundária subterrânea de 220 volts.

Em anexo apresentamos o orçamento para implantação deste sistema. (croquis 08, 09 e 10)

PARQUE DO DIQUE

A proposta emergencial apresentada anteriormente caracteriza-se por um tratamento pontual da área, tendo como principal obstáculo para um aproveitamento global e contínuo o grande volume de tráfego apresentado pela Av. Marechal Costa e Silva e o entrave daí decorrente para uma utilização maciça do Dique como área de lazer e esportes.

Para se tornar possível a realização do Parque tem-se que obrigatoriamente anular a pista de rolamento do lado da encosta, Av. Marechal Costa e Silva, e consequentemente a duplicação de 1.300m da Av. Vasco da Gama no trecho compreendido entre a Fonte Nova e a rótula Centenário - Vasco da Gama, bem como a modificação do traçado da rótula da Av. Vale dos Barris, resultando então uma área livre de 150.000m², abrangendo todas as encostas do Jardim Baiano, Tororó, Boulevard América e Suíço e Barris.

Vale salientar que o volume de tráfego nas pistas que margeam o Dique será amenizado com a implantação da Avenida Vale do Ogumjá, que ligará o Vale do Bonoco a Vasco da Gama, na altura da Baixa do Acupe, e daí a Av. Garibaldi.

Torna-se também premente a realização de obras de saneamento para que se possa usar o Dique como elemento para a prática de esportes náuticos, sem o perigo resultante do alto grau de poluição existente. Trata-se de uma "lagoa de estabilização", recebendo os esgotos despejados pelos diversos bairros e ruas localizadas nas encostas que circundam o Dique.

Entre os esportes náuticos devemos enfatizar as competições de regatas interclubes e intercolegiais nas classes estreante e junior, e para sua efetivação sugerimos a construção de uma garagem náutica para abrigar as embarcações, dotada também de instalações mínimas necessárias para conforto dos competidores.

Com a rapidez que estão sendo "tomadas" as áreas verdes de Salvador, pelo crescimento da cidade, torna-se fundamental a preservação dessas áreas centrais e o seu aproveitamento para a prática de es-

portes, lazer e recreação de um modo geral. A proximidade da Vila Olímpica propiciará a reunião numa mesma área das federações de ' esporte amador e, conseqüentemente, uma utilização racional das quadras de esporte (vôlei, basquete, futebol de salão, hóquei sobre patins, tênis, etc) propostas para o Parque, aliadas as instalações da própria Vila Olímpica, compreendendo as piscinas, pistas de atletismo, futebol, etc e a vantagem que certamente advirá pela centralização num mesmo conjunto das entidades responsáveis pelo esporte amador em nossa cidade.

Deveremos efetuar no Dique um tratamento paisagístico que inclua amostras da vegetação tropical, tanto terrestre quanto aquática, como pau brasil, jacarandá, vitória régia, etc que se converterão em atrativos para o Parque.

O transporte interno será efetuado por um bonde com um percurso que envolverá desde o terminal de coletivos da Av. Vale dos Barris até a Vila Olímpica, na outra extremidade.

Agosto 76

ORÇAMENTO PARA ILUMINAÇÃO DO DIQUE DO TORORÓ

1. 15 projetores Philips para lâmpadas halogenas HAD-500 W, modelo HLF-427:
Custo unitário:Cr\$ 455,10
Sub-total:Cr\$6.826,50
IPI - 12%Cr\$ 819,18
Total do Item Cr\$7.645,68
2. 12 projetores Philips para lâmpadas halogenas HA-1000W, modelo NVF-478:
Preço unitário:Cr\$1.101,90
Sub-totalCr\$13.222,80
IPI - 12% Cr\$1.586,74
Total do Item Cr\$14.809,54
3. 15 projetores Philips para lâmpadas halogenas HA-1500W e HA-2000W modelo NVF-479:
Preço unitário..... Cr\$ 1.539,40
Sub-totalCr\$23.091,00
IPI-12%Cr\$ 2.770,92
Total do Item Cr\$25.861,92
4. 15 lâmpadas halogenas Philips HAD-500W
Preço unitário Cr\$ 296,00
Sub-total Cr\$ 4.440,00
IPI - 10% Cr\$ 444,00
Total do Item Cr\$ 4.884,00
5. 12 lâmpadas halogenas Philips HA-1000W:
Preço unitário Cr\$ 207,90
Sub-total Cr\$ 2.494,80
IPI - 10% Cr\$ 249,48
Total do Item Cr\$ 2.744,28

6. 5 lâmpadas halogenas Philips HA-1500W:
 Preço unitário Cr\$ 253,60
 Sub-total Cr\$ 1.268,00
 IPI - 10% Cr\$ 126,80
 Total do Item Cr\$ 1.394,80

7. 10 lâmpadas halogenas Philips HA-2000W:
 Preço unitário Cr\$ 300,70
 Sub-total Cr\$ 3.007,00
 IPI-10% Cr\$ 300,70
 Total do Item Cr\$ 3.307,70

TOTAL GERAL DE LÂMPADAS E PROJETORES - Cr\$ 60.647,92

8. 5.670 metros de Cabo Sintenax EPR - 6 AW6:
 Preço do metro Cr\$ 13,00
 Total do Item Cr\$73.710,00

9. Cabo de cobre nú nº 6 AWG - 270 Kg:
 Preço por quilo Cr\$ 43,70
 Custo do Item Cr\$11.799,00

10. Tubo plástico PVC - de 1 1/4" de polegadas - 310m.
 Preço do metro Cr\$ 9,00
 Total do Item Cr\$ 2.790,00

11. 31 caixas de concreto c/grade para proteção de projetores tipo I
 de (49cm x 74 cm x 94 cm):
 Preço p/unidade Cr\$ 800,00
 Custo do Item Cr\$24.000,00

12. 11 caixas de concreto c/grade para proteção de projetores tipo II:
 Preço p/unidade Cr\$ 800,00
 Custo do Item Cr\$8.800,00

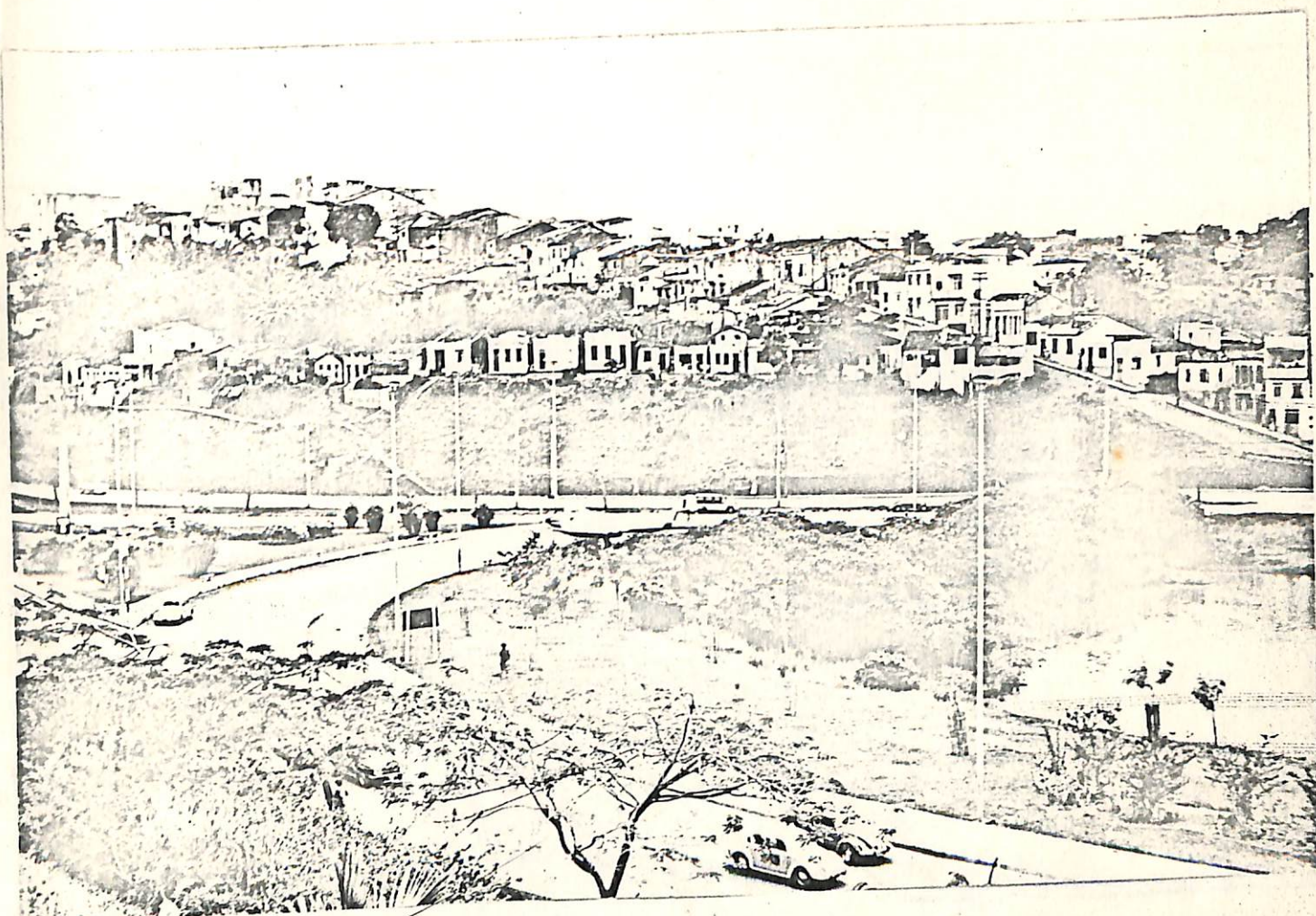
CUSTO DA MÃO DE OBRA

1. Instalação de 42 caixas de concreto p/proteção dos projetores:
Custo p/unidade Cr\$ 400,00
Custo do Item Cr\$16.800,00
2. Instalação de 42 projetores c/lâmpadas halogenas:
Preço por projetorCr\$ 75,00
Custo do Item Cr\$3.150,00
3. Instalação de 1.280 metros de cabo de cobre nú nº 6AWG:
Custo por cada 100m. Cr\$ 250,00
Custo do Item Cr\$3.072,00
4. Instalação de 5.670 metros de cabo de cobre sintenax EPR-6AWG:
Custo por cada 100m.Cr\$ 250,00
Custo do ItemCr\$14.175,00
5. Instalação de 310 metros de tubo plástico PVC de 1 1/4"
Custo por cada 100m.Cr\$ 300,00
Custo do Item Cr\$930,00

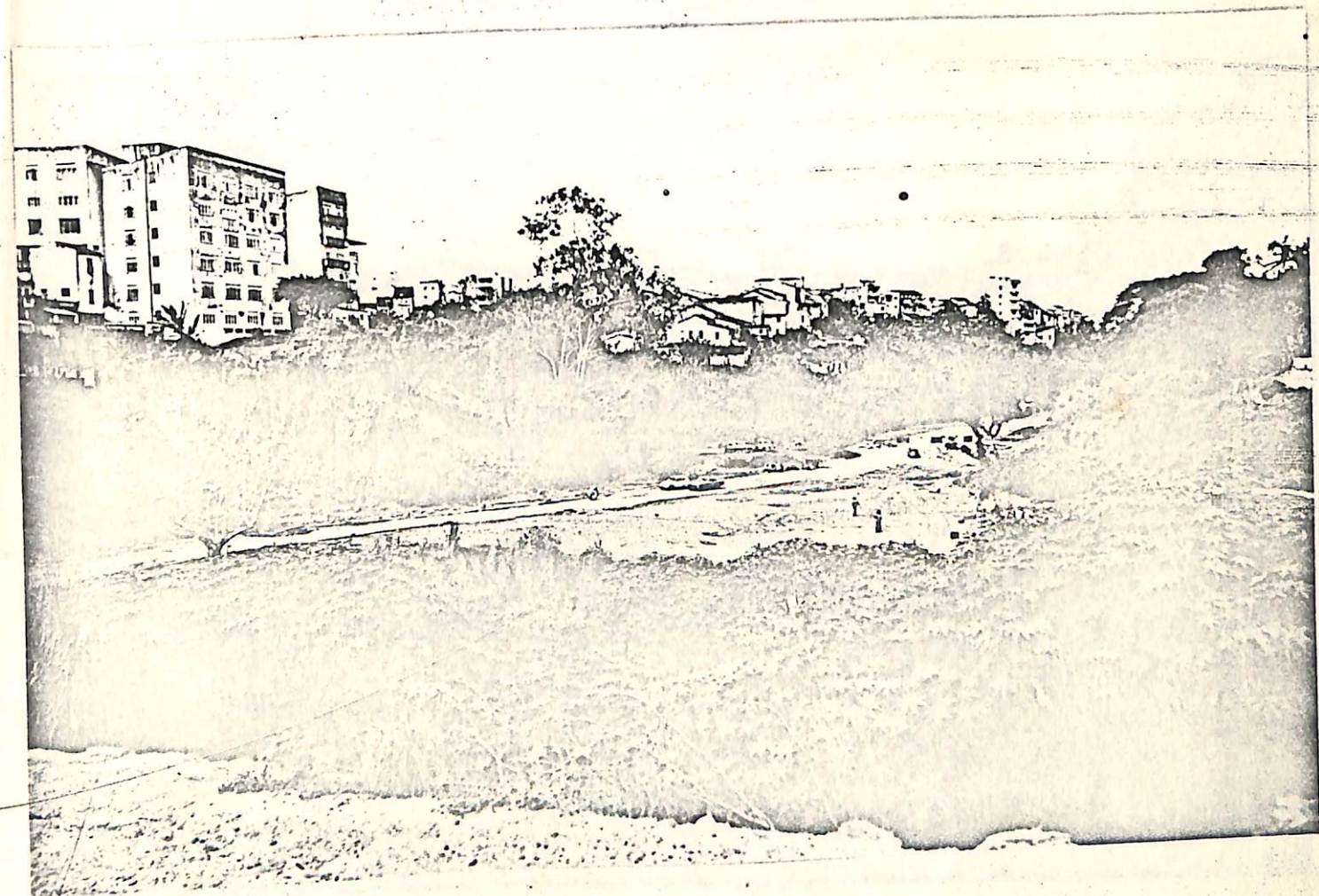
x

x

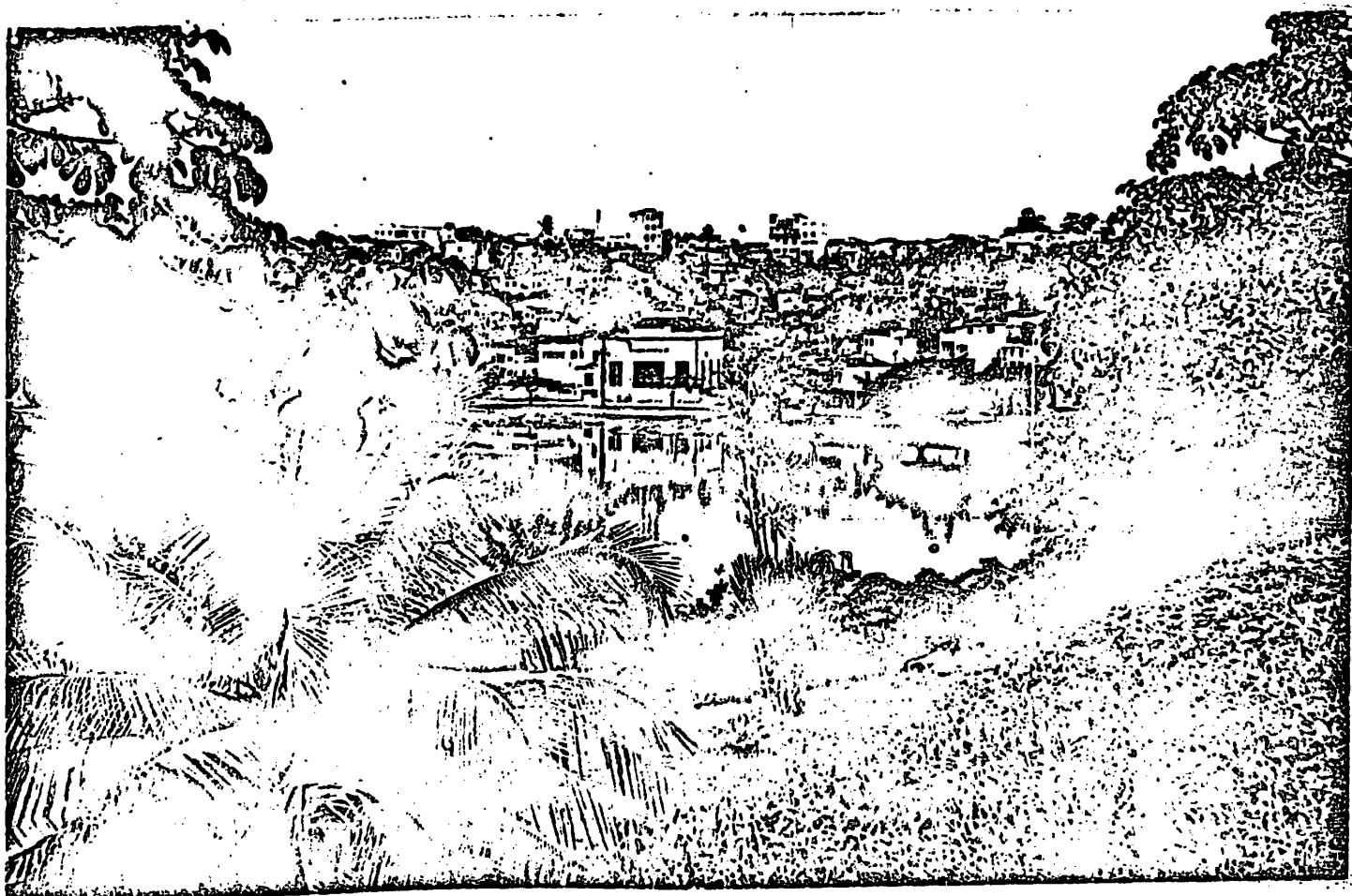
-
- | | | |
|----|----------------------------------|----------------|
| 1. | CUSTO TOTAL DOS MATERIAIS | Cr\$181.746,92 |
| 2. | CUSTO TOTAL DA MÃO DE OBRA | Cr\$ 38.127,00 |
| 3. | TRANSPORTE | Cr\$ 12.126,08 |
| 4. | ADMINISTRAÇÃO | Cr\$ 18.000,00 |
| | TOTAL GERAL | Cr\$250.000,00 |



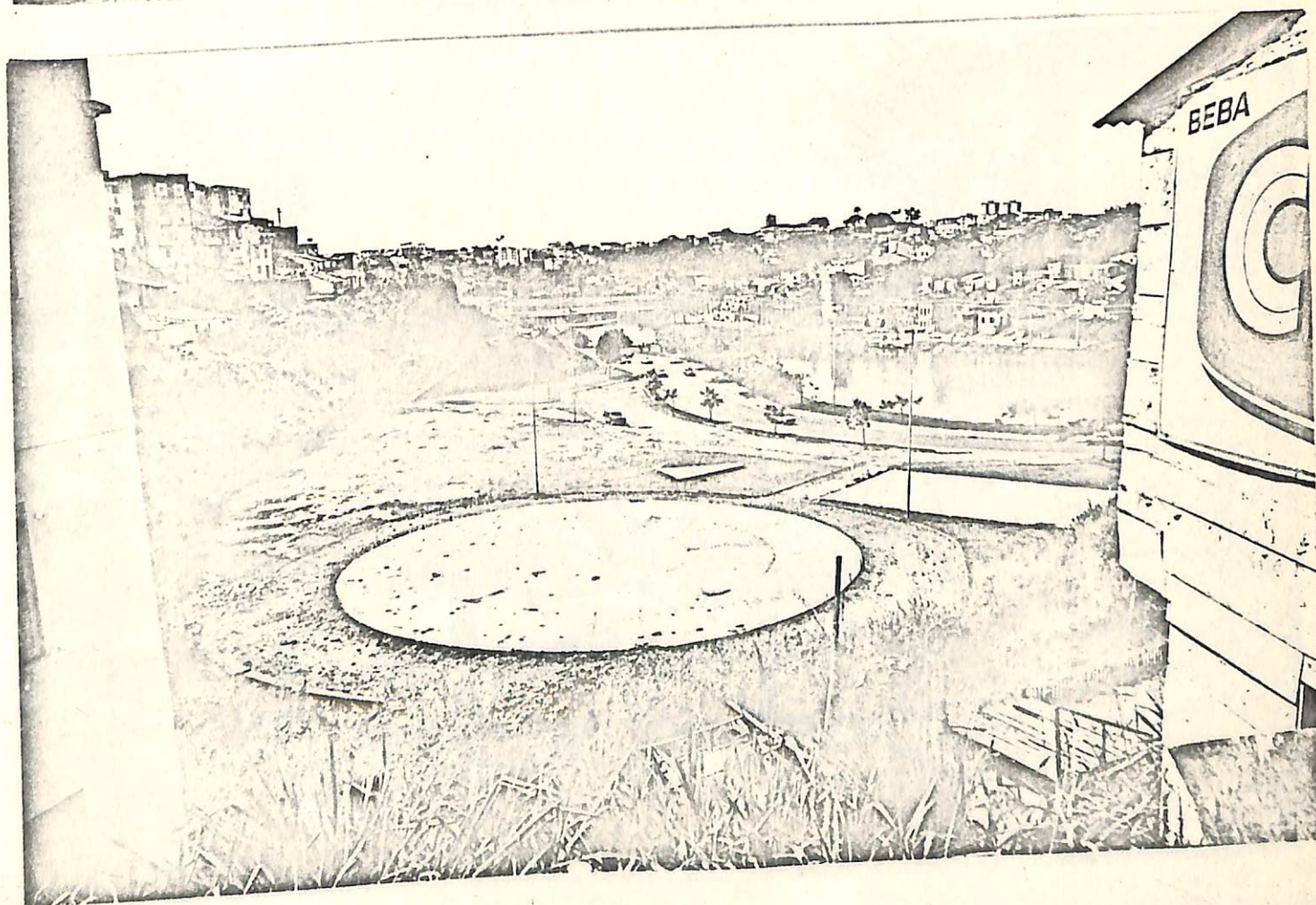
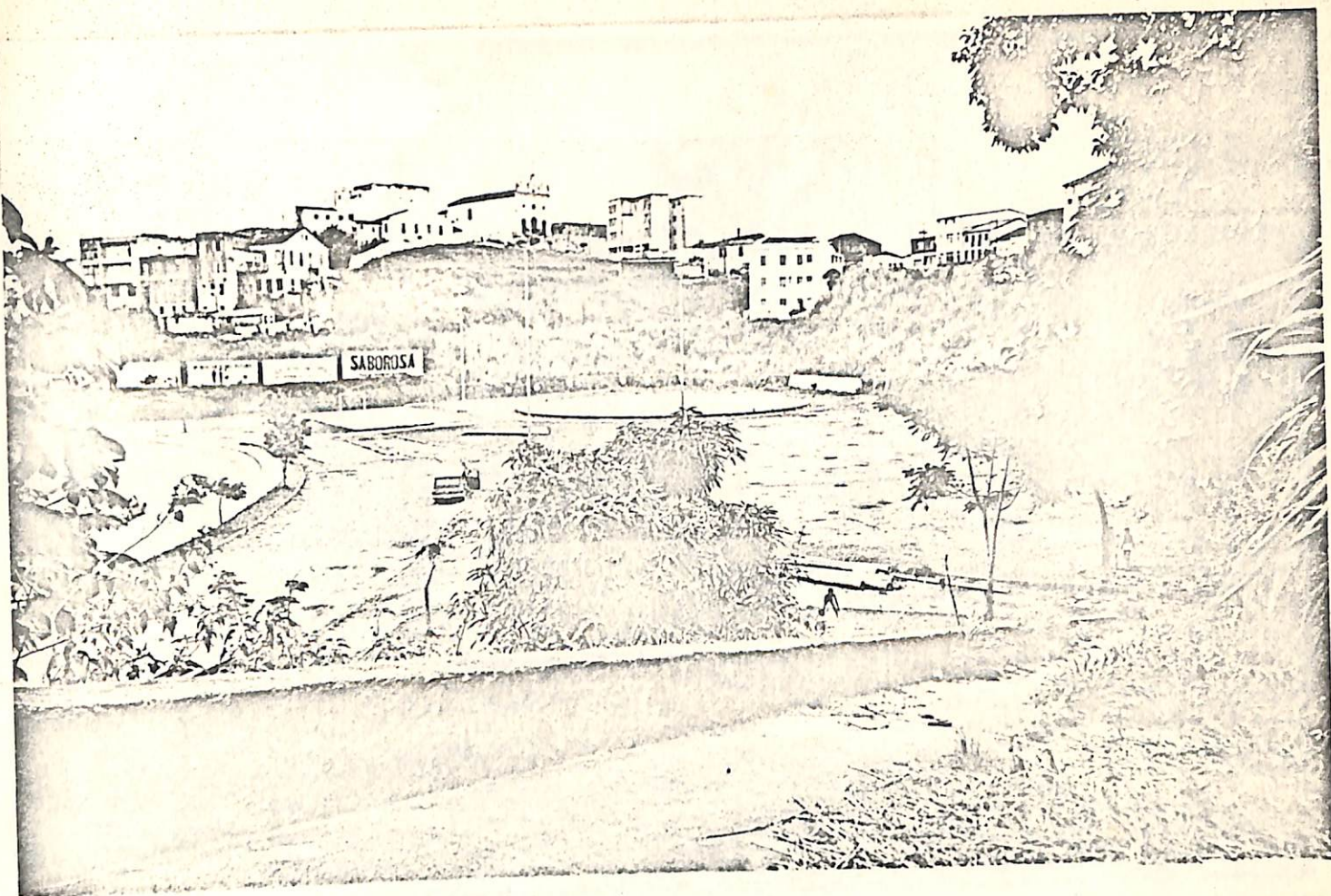
LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO DO
BAR - RESTAURANTE



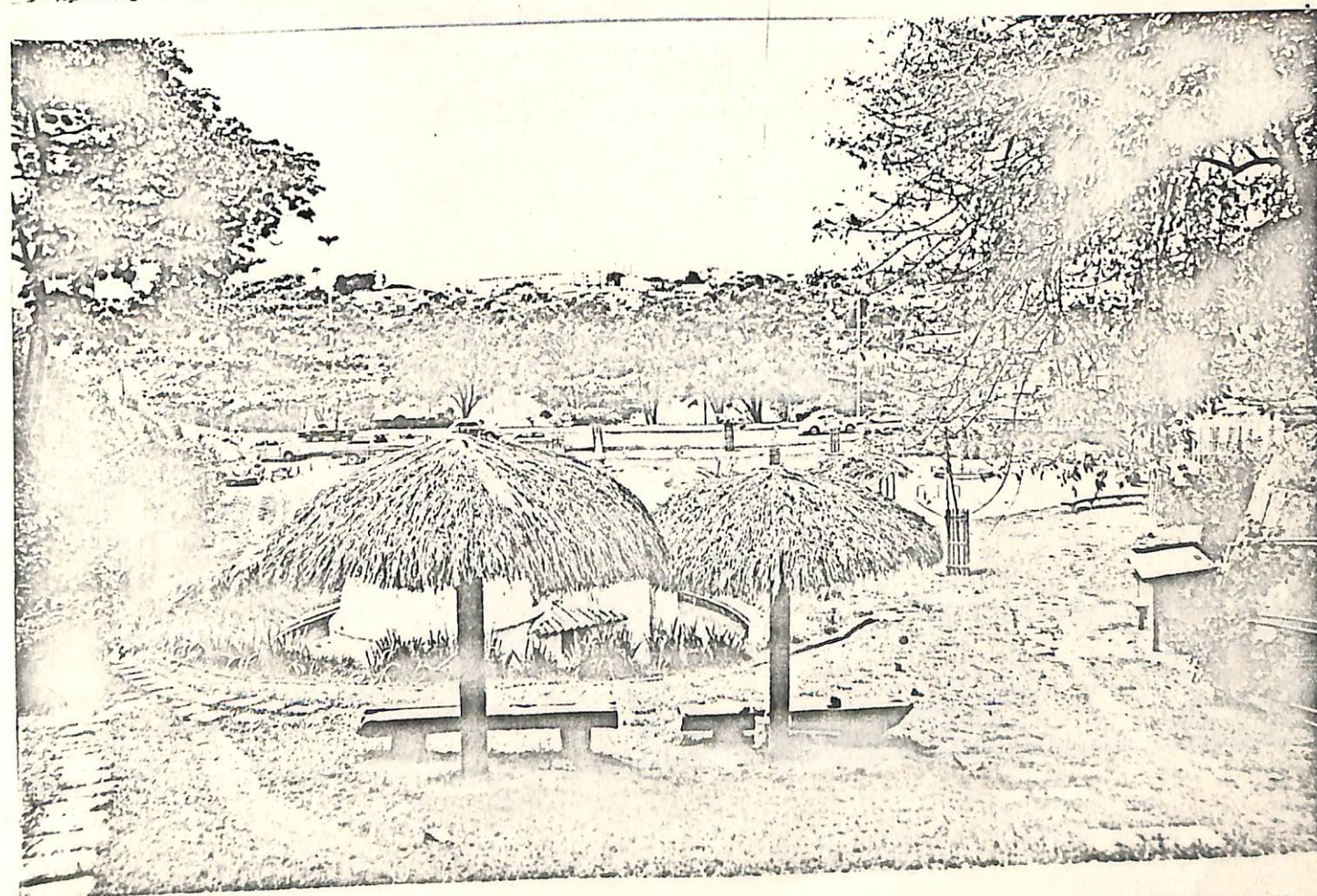
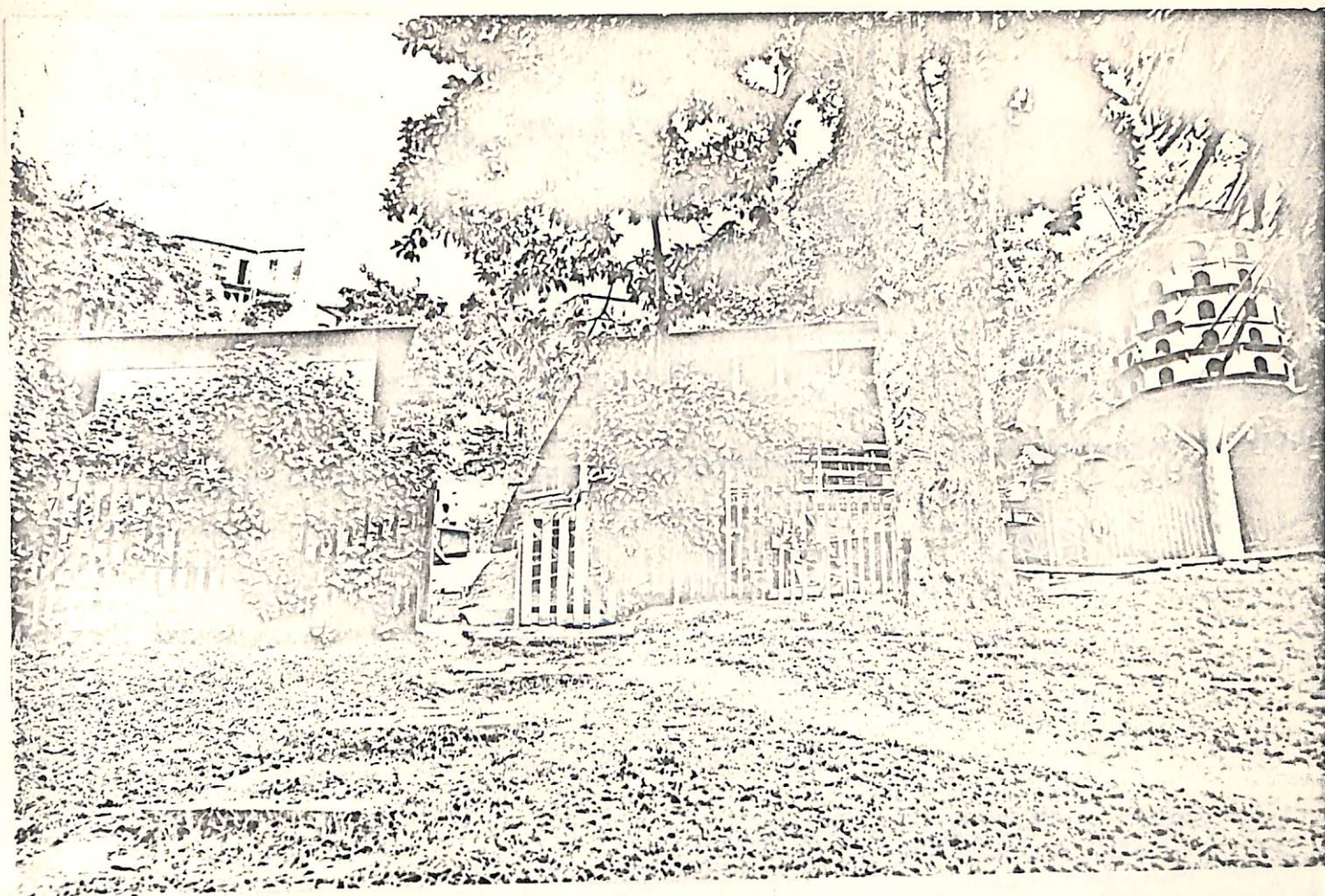
TERMINAL DE COLETIVOS
VALE DOS BARRIS



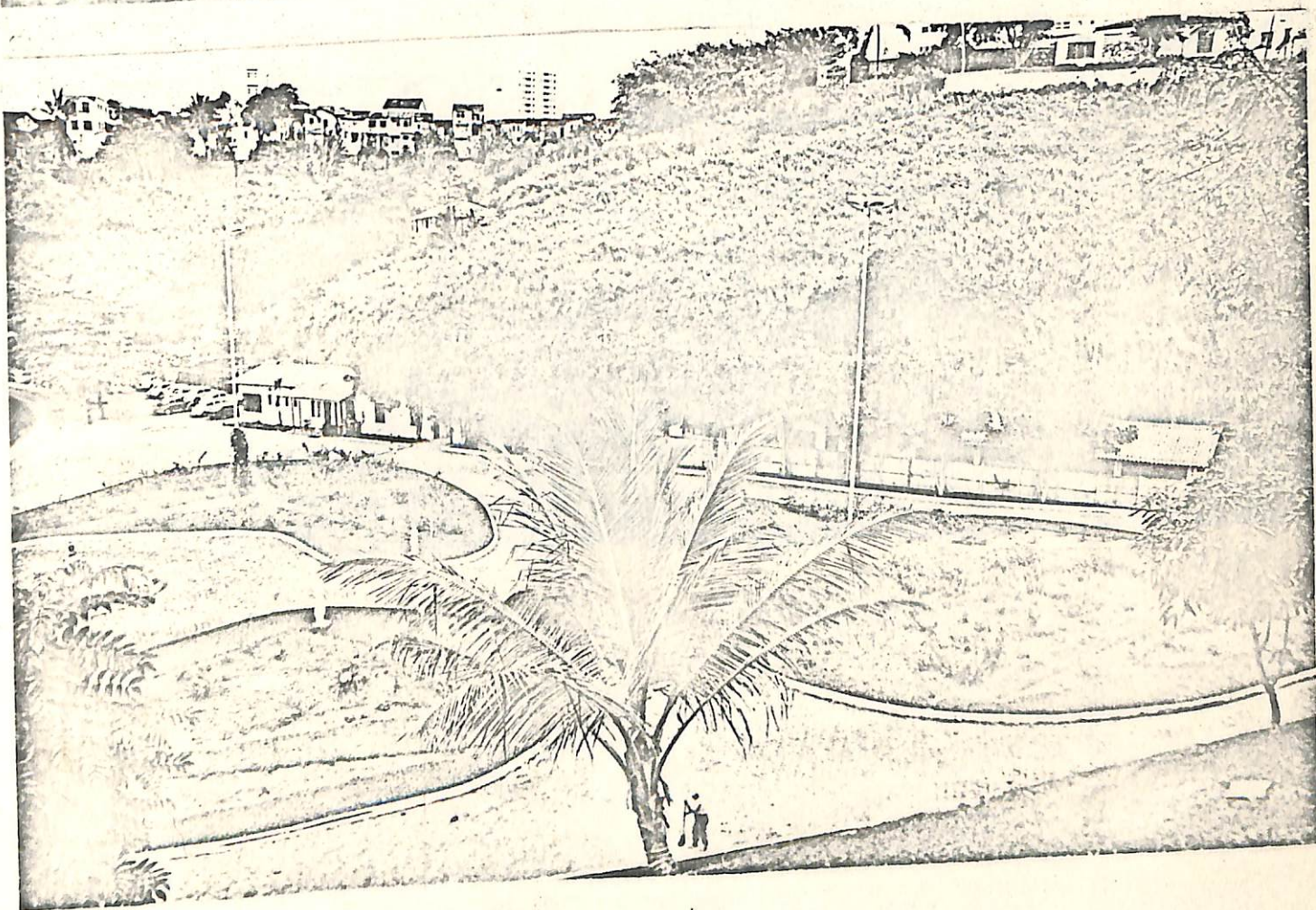
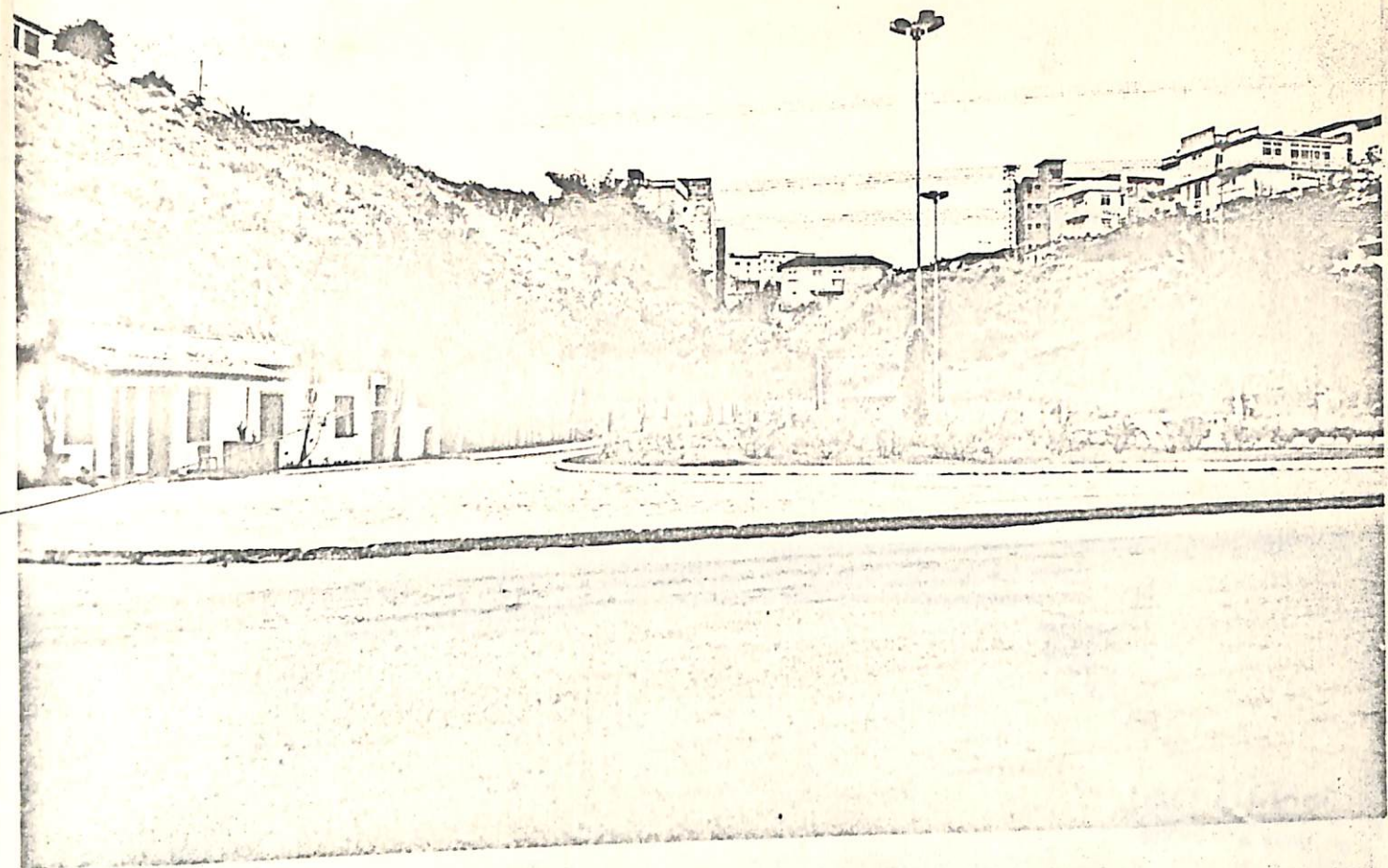
CASA DA CULTURA



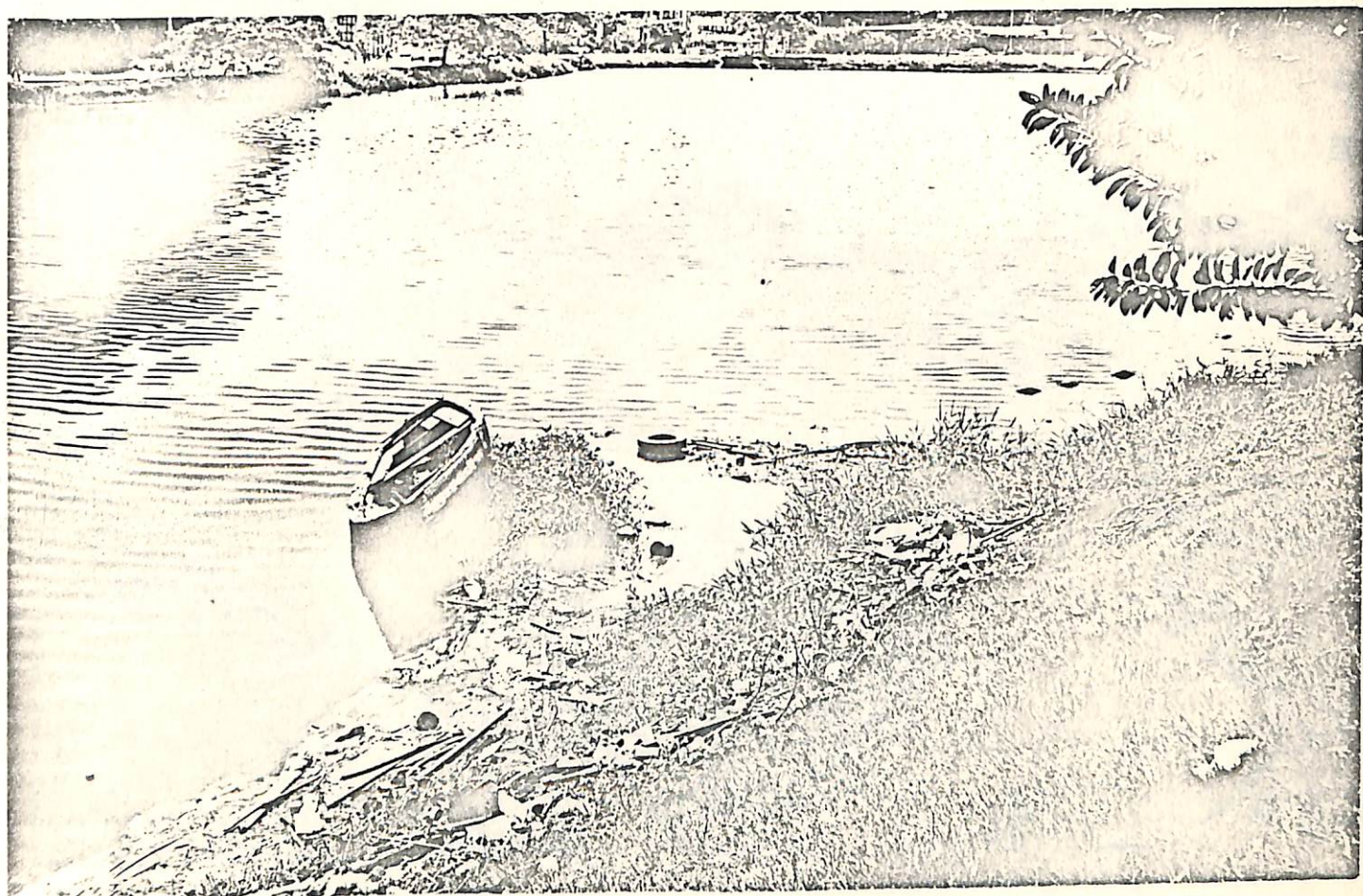
BOSQUE BRASIL



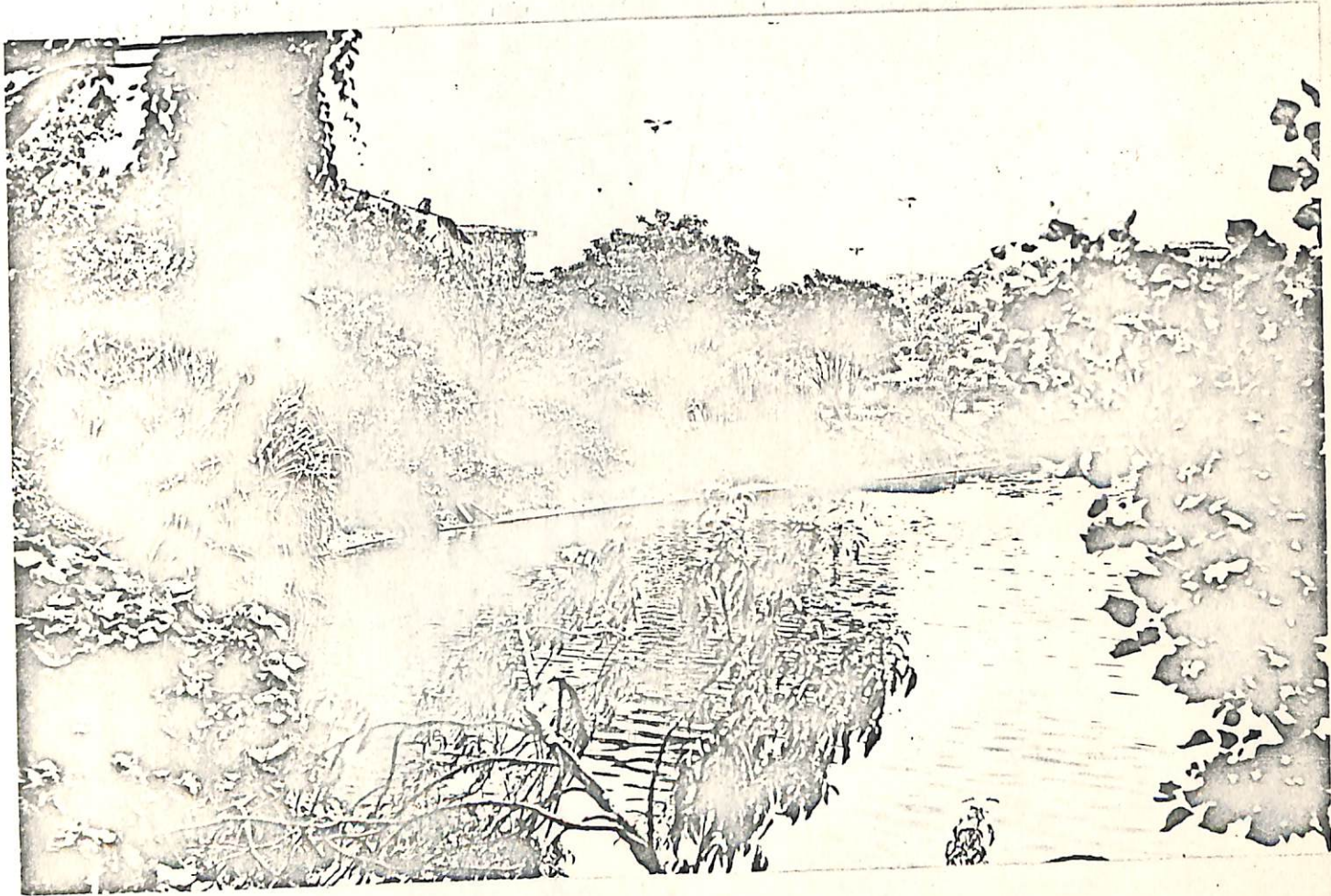
PRAÇA VISCONDE DE SABUGOSA



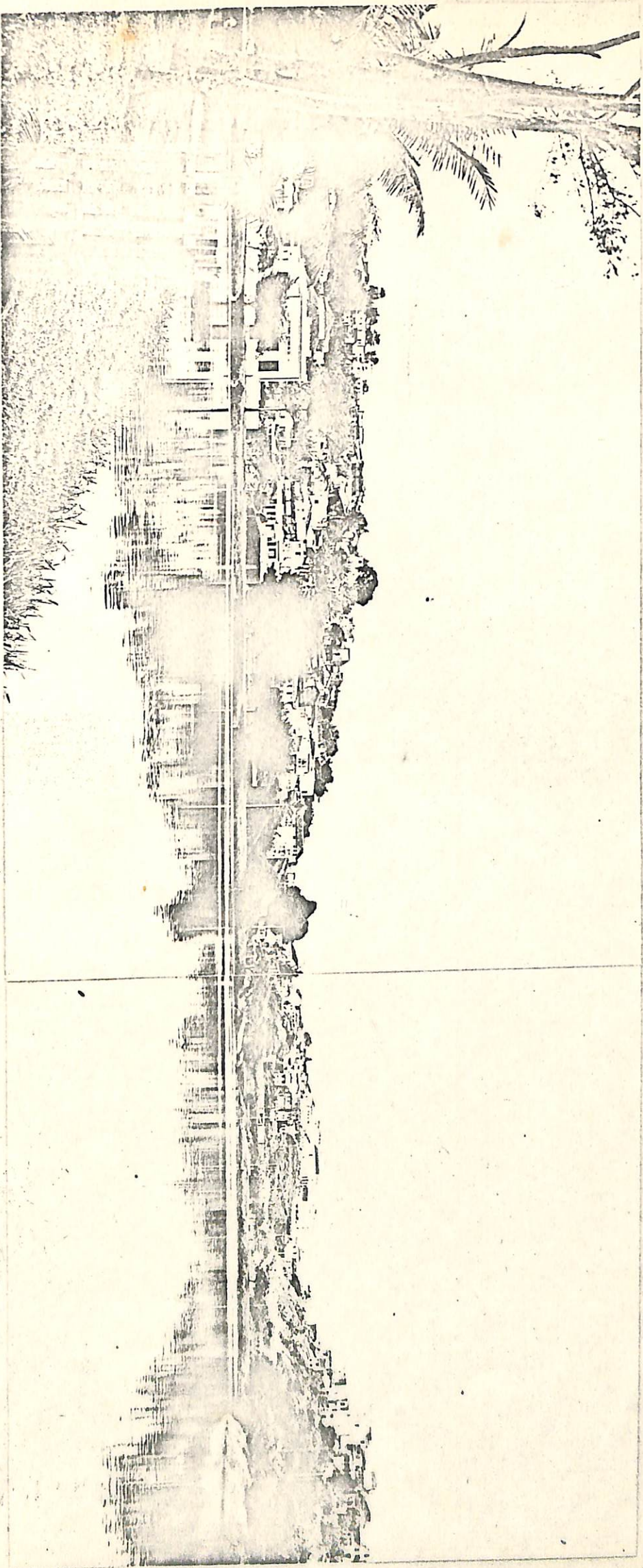
JARDIM DAS ROSAS



ASPECTO DA POLUIÇÃO DAS ÁGUAS



ASPECTO DA VEGETAÇÃO LOCAL



VISTA GERAL DO DIQUE